UK Health Security Agency

NHS

Como proteger o seu bebé do VSR

Um guia sobre a vacina do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) para as grávidas

A partir de setembro de 2024, as grávidas podem receber uma vacina gratuita em cada gestação, para proteger os bebés contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

Porque é que necessitamos de proteger os bebés contra o VSR?

O vírus sincicial respiratório, ou VSR, é um vírus comum que causa uma infeção pulmonar chamada bronquiolite. Nos bebés de tenra idade, esta condição pode fazer com que seja difícil respirar ou mamar.
A maior parte dos casos pode ser tratada em casa, mas cerca de 20.000 bebés são internados todos os anos com bronquiolite na Inglaterra. Os bebés com bronquiolite grave podem necessitar de cuidados intensivos e a infeção pode ser fatal. O VSR tem uma maior probabilidade de ser grave em bebés de poucos meses, nascidos prematuramente, e bebés com condições que afetem o coração, a respiração ou o sistema imunitário.

As infeções de VSR podem ocorrer o ano todo, mas há um aumento acentuado do número de casos todos os invernos.

Como é que o VSR se transmite?

O VSR é altamente infecioso e transmite-se facilmente, especialmente em crianças, quando tossimos ou espirramos. Mesmo com medidas simples, como lavar as mãos e cobrir a boca e o nariz ao espirrar, é difícil evitar transmitir a infeção entre a família.
O melhor modo de proteger o seu bebé contra uma infeção do VSR consiste em receber uma vacina durante a gravidez.

Qual é a eficácia da vacina contra o VSR?

A vacina reforça o seu sistema imunitário, para produzir mais anticorpos contra o vírus. Estes anticorpos passam então pela placenta, para ajudar a proteger o bebé logo a partir do dia em que nascer. A vacina contra o VSR resulta numa redução em 70% do risco de bronquiolite grave durante os primeiros 6 meses de vida.
Após esta idade, o bebé tem um risco muito menor de VSR grave.

As crianças mais velhas e os adultos também podem ser infetados com o VSR, mas a doença é mais grave para os bebés de poucos meses e para as pessoas com idade igual ou superior a 75 anos.

Quando devo receber a vacina?

A vacina deverá ser-lhe proposta por volta da altura da sua consulta pré-natal das 28 semanas de gestação. Se não tiver sido contactada até essa altura, contacte o seu serviço de maternidade ou médico de família (GP) para fazer o agendamento.
A vacina à semana 28, ou dentro de algumas semanas dessa altura, ajudá-la-á a criar um bom nível de anticorpos para transmitir ao bebé antes do parto. Isto proporcionará a proteção ideal para o bebé, incluindo no caso de um parto prematuro.

Continua a poder receber a vacina numa fase mais avançada do período de gestação, mas poderá ser menos eficaz. Se não tiver podido receber a vacina mais cedo, poderá continuar a recebê-la até à altura do parto. Se a receber numa fase muito avançada do período de gestação, poderá eventualmente continuar a protegê-la de infeção e reduzir o risco de transmitir a infeção ao bebé recém-nascido.

Como é administrada e quais são os efeitos secundários?

A vacina consiste de uma só injeção na parte superior do braço.

Os efeitos secundários são, normalmente, ligeiros.
Incluem:

- dores de cabeça
- dores musculares
- o local onde recebeu a injeção dorido, vermelho ou inchado

É seguro para o bebé que eu receba a vacina contra o VSR durante a gravidez?

A vacina foi estudada em ensaios clínicos com quase 4000 mulheres e já foi administrada a milhares de mulheres no âmbito de programas nacionais. O acompanhamento nos EUA, onde já foi administrada a mais de 100.000 mulheres, revelou um bom perfil de segurança. No principal ensaio clínico, no mês seguinte à vacina, houve um número ligeiramente mais elevado de partos prematuros no grupo da vacina (2,1%) do que no grupo que não recebeu a vacina (1,9%). A maior probabilidade é que esta diferença seja aleatória. A vacina foi aprovada pelos reguladores de medicamentos no Reino Unido, Europa e EUA, com base na sua proteção, qualidade e segurança.

Se eu receber a vacina, isso quer dizer que o meu bebé não terá o VSR?

Foi demonstrado que a vacina reduz a probabilidade de o bebé sofrer de doença do VSR grave. Como acontece com todos os medicamentos, nenhuma vacina é totalmente eficaz e alguns bebés poderão ter uma infeção de VSR na mesma, apesar de as suas mães terem recebido a vacina. Contudo, uma eventual infeção de VSR seria sempre menos grave na maioria dos bebés de mães que tenham sido vacinadas.

Pode ler a bula da vacina contra o VSR, chamada Abrysvo, aqui: **www.medicines.org.uk/emc/product/15309/pil**

E se o meu bebé tiver um nível de risco mais elevado?

Uma injeção de anticorpos também poderá ser proposta a certos bebés com um nível de risco mais elevado do VSR, como os nascidos muito prematuros, os bebés com doença cardíaca grave ou os que tenham um sistema imunitário enfraquecido. Esta infeção proporciona proteção adicional para além dos anticorpos que o bebé possa receber da mãe.

Preciso de receber a vacina do VSR em todas as gestações?

Sim, deve recebê-la em todas as gestações, para proporcionar a proteção ideal ao bebé.

Posso receber as outras vacinas maternas ao mesmo tempo que a vacina contra o VSR?

É importante que receba as suas vacinas na fase certa da gravidez:

- a vacina da tosse convulsa é, normalmente, administrada numa fase mais precoce da gravidez (por volta da ecografia do meio da gravidez, normalmente às 20 semanas)
- deverá receber a sua vacina contra o VSR depois das 28 semanas de gestação
- a vacina da gripe pode ser administrada a qualquer fase da gravidez. Deve recebê-la assim que lhe seja proposta

Quando for chamada para receber a vacina contra o VSR, se ainda não tiver recebido as vacinas contra a tosse convulsa ou gripe, elas poderão ser administradas na mesma altura.

Onde posso consultar mais informação?

Pode falar com a sua parteira ou o posto do médico de família (GP) e pode ler esta brochura online, aqui:

www.gov.uk/government/publications/respiratory-syncytial-virus-rsv-maternal-vaccination

www.nhs.uk/pregnancy/keeping-well/vaccinations

Pode consultar mais informação sobre as vacinas que lhe serão propostas durante a gravidez em:

www.gov.uk/government/publications/pregnancy-how-to-help-protect-you-and-your-baby

Será que o meu bebé tem bronquiolite causada pelo VSR?

Os sintomas da bronquiolite causada pelo VSR podem incluir:

- o nariz a pingar ou entupido
- dificuldades a respirar ou a respiração acelerada ou sibilante
- dificuldade a amamentar
- tosse
- febre
- irrequieto ou difícil de consolar
- cansaço ou letargia

O VSR também pode causar outras condições em crianças muito novas, como uma tosse estridente (crupe) e uma infeção dolorosa dentro do ouvido (otite média).

Peça uma consulta urgente ao seu médico de família (GP) ou telefone para o 111, se:

- a criança tiver uma constipação que tenha vindo a piorar
- a criança está a amamentar ou comer muito menos do que o normal
- a criança não tiver feio chichi na fralda durante 12 horas ou mais, ou se mostrar outros sinais de desidratação
- o bebé tiver menos de 3 meses e tiver 38 °C de febre, ou se tiver mais de 3 meses e tiver 39 °C ou mais de febre

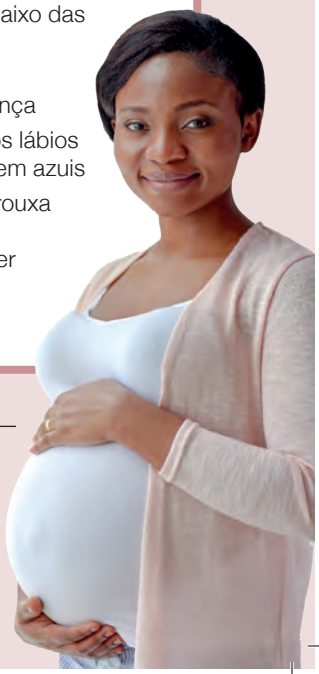
Telefone para o 999 ou desloque-se ao serviço de urgências, se:

A criança lhe parecer estar extremamente doente, confie nos seus instintos. Deve agir, se:

- a criança estiver com dificuldades a respirar – poderá notar ruídos semelhantes a um grunhido ou o peito e a barriga puxadas para dentro ou por debaixo das costelas
- houver pausas na respiração da criança
- a pele, língua ou os lábios da criança estiverem azuis
- a criança estiver frouxa e não acordar ou não permanecer acordada

Pode transmitir informações sobre suspeitas de efeitos secundários no sítio Web do Yellow Card ou telefonando para o número gratuito 0800 731 6789 (de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h00) ou descarregando a aplicação Yellow Card.

www.mhra.gov.uk/yellowcard



© Crown copyright 2024. Version 1. UK Health Security Agency Gateway Number 2024225.
Product code: C24RSV03PT Portuguese. 1p 300K JUNE 2024 (APS).
Para encomendar mais cópias desta brochura, consulte: www.healthpublications.gov.uk
ou telefone para o número 0300 123 1002.Esta brochura encontra-se disponível em vídeo BSL e áudio, em Braille, letras grandes e versão traduzida em 30 línguas comunitárias.